

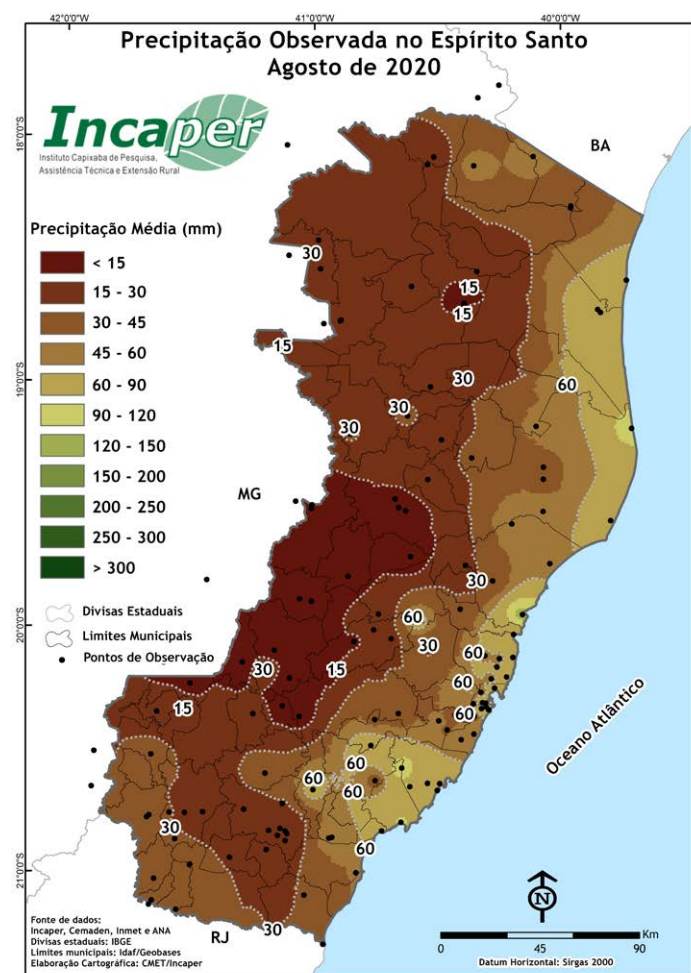
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – AGOSTO/2020

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

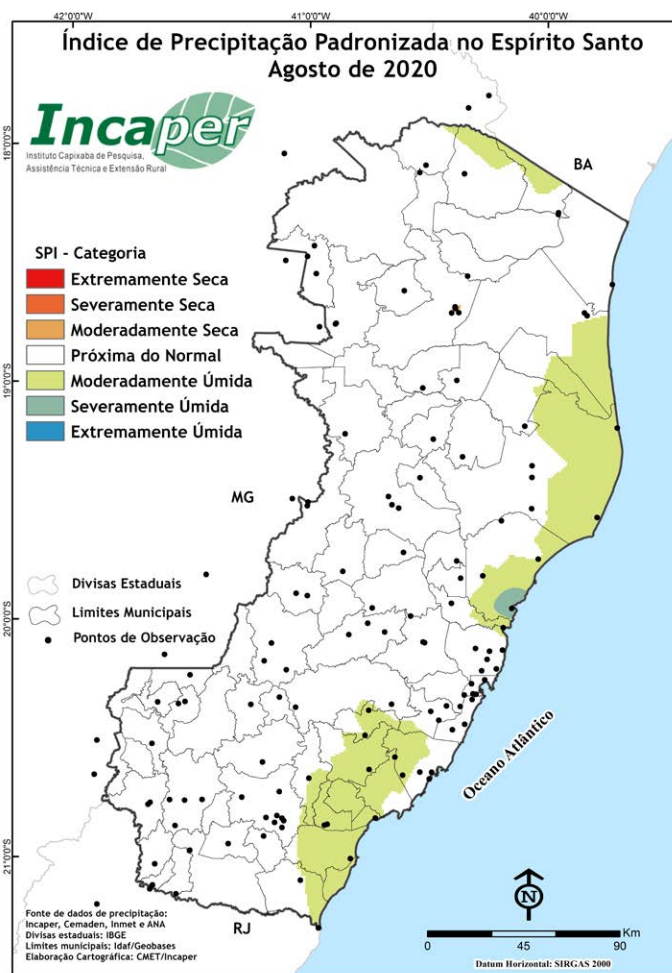
A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

Ao longo de agosto de 2020, o território capixaba esteve sob a atuação de um sistema de alta pressão, que tem como característica garantir estabilidade na atmosfera dificultando a formação de nuvens. Ao longo do primeiro decêndio do mês, o posicionamento desse sistema de alta pressão favoreceu o transporte de umidade do Oceano Atlântico para o território capixaba, conseguindo ocasionar apenas chuvas fracas e rápidas nas áreas mais próximas ao litoral, além de manter as temperaturas mais amenas, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Noroeste do Estado. Já no segundo decêndio, os dias foram predominantemente de sol em todas as regiões capixabas, e os dias que deveriam lembrar o inverno, ainda presente no hemisfério sul, já antecipavam os dias de primavera do mês seguinte. Por fim, no terceiro e último decêndio do mês, entre os dias 21 e 23, uma frente fria atuou sobre o Espírito Santo e mudou bastante as condições de tempo por aqui. Os dias ficaram nublados e por vezes até encobertos, diminuindo significativamente as altas temperaturas que vinham sendo observadas. No dia 22, inclusive, é registrada a tarde mais fria do ano até então, em diversas cidades capixabas: Vitória teve máxima de 21 °C, Vila Vela 20,5 °C, Domingos Martins 14 °C, Santa Teresa 14,3 °C, Cachoeiro de Itapemirim 17,7 °C e Lúna 14,7 °C. A chuva se distribuiu pelo Estado, mas sem registro de acumulados significativos.

2 ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO MENSAL

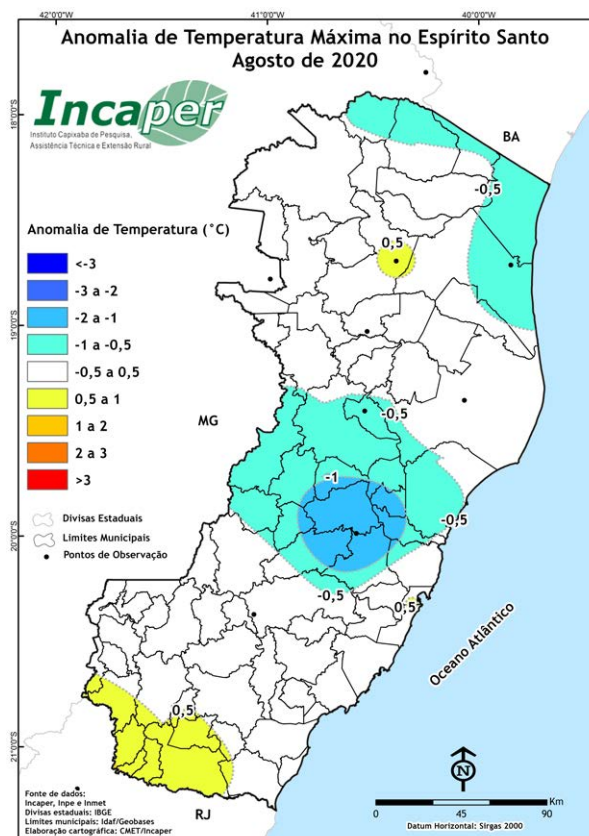


A precipitação se distribuiu principalmente na faixa litorânea do Estado e nas áreas mais próximas a ela, que acumularam de 45 mm a 60 mm, representando até 25% de chuva acima da [média histórica \(1984-2014\)](#). Por outro lado, nas demais áreas mais afastadas do litoral, os acumulados não passaram dos 30 mm, ficando em torno de 25% a 50% abaixo dessa média.



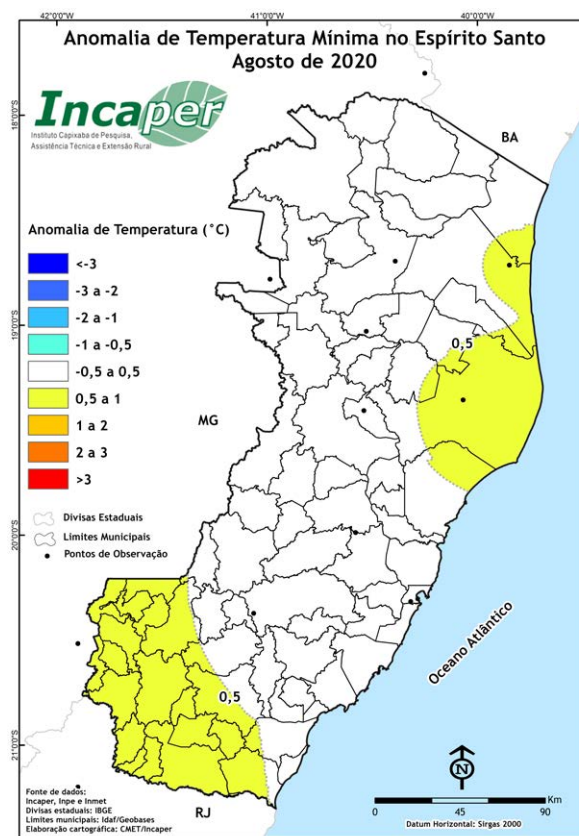
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada (SPI) mostrou que grande parte do Estado enquadrou-se dentro da normalidade. Somente a faixa litorânea enquadrou-se na categoria de moderadamente úmida.

3 ANÁLISE DA TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



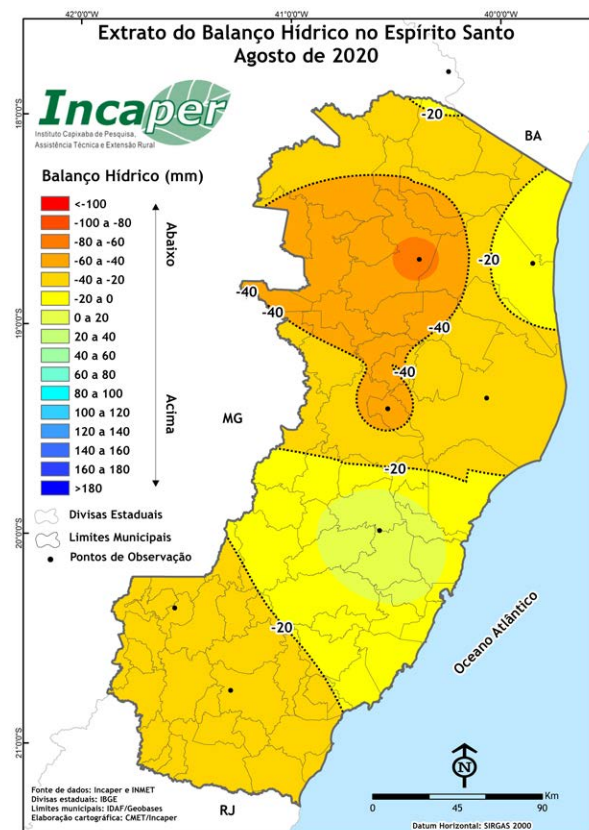
O frequente transporte de umidade ao longo do mês acabou deixando a temperatura diurna mais amena, principalmente em trechos das regiões Norte, Nordeste e Noroeste do Estado. Assim, nessas áreas, a temperatura máxima esteve até 1 °C abaixo da média histórica (1984-2014). O extremo sul esteve ligeiramente acima dessa média, enquanto as demais áreas estiveram dentro da normalidade.

4 ANÁLISE DA TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



Com a atuação de somente uma massa de ar polar que acompanhou a única frente fria a atuar ao longo do mês sobre o Estado, as madrugadas estiveram até ligeiramente acima da média histórica (1984-2014) em trechos das regiões Nordeste e Sul do Estado. Já nas demais áreas, a temperatura mínima esteve dentro da normalidade.

5 ANÁLISE DO BALANÇO HÍDRICO MENSAL



Analisando a relação entre a chuva observada e a evapotranspiração para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, observa-se uma piora na deficiência hídrica em todas as regiões capixabas em relação a julho. A metade norte do estado apresentou *deficit* de até 60 mm, enquanto a região Sul teve até 40 mm e a faixa central do Estado até 20 mm de deficiência hídrica.

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882/ 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

